

VIOLÊNCIA(S), TERRITÓRIO E SAÚDE: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO

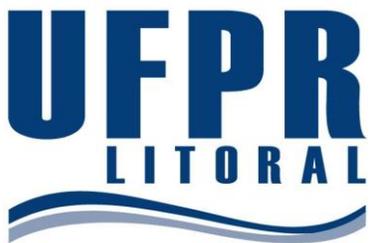
Prof. Dr. Marcos Signorelli

Câmara de Saúde Coletiva/Setor Litoral

Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) e Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS)

Líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Território, Diversidade e Saúde (TeDiS/CNPq)

Universidade Federal do Paraná



Objetivo da palestra

- Não é objetivo neste momento...
- Mas é objetivo:
 - Discutir as relações entre violência, saúde, território e desenvolvimento
 - Apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas desde o doutorado, até as pesquisas do estágio pós-doutoral no exterior (La Trobe University e The University of Melbourne, Australia).



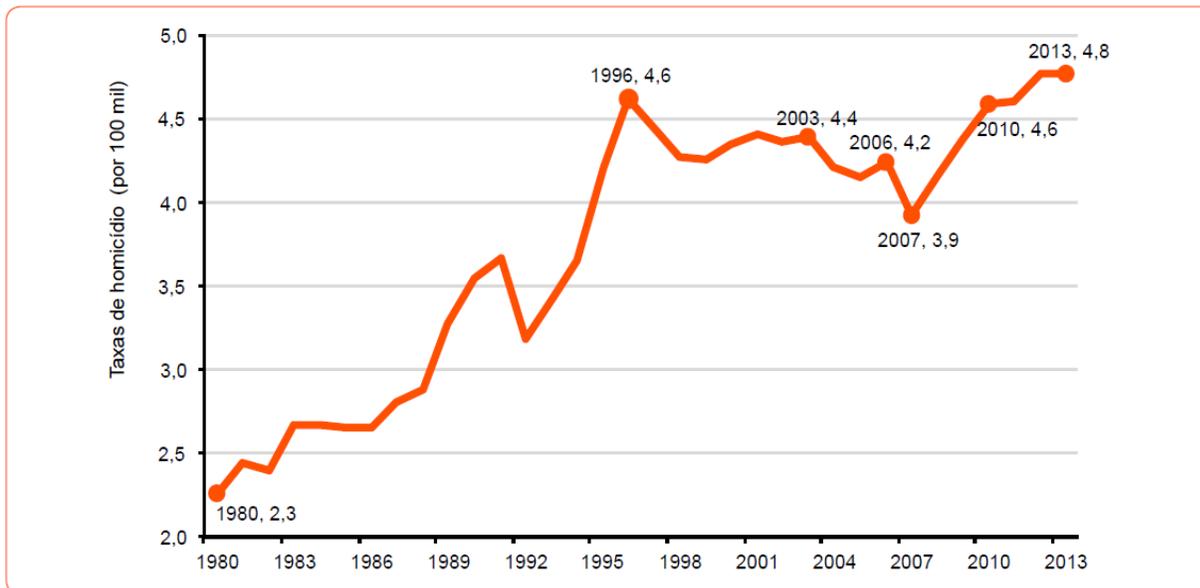
Contextualização do tema

- Violência (s)
- A questão de gênero e diversidade e sua relação com violência(s)
- Impactos na saúde
- Análises territoriais
- Relação com desenvolvimento humano

“O desenvolvimento requer que se removam principais fontes de privação de liberdade: pobreza e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência excessiva de Estados repressivos” (AMARTYA SEN, 2000, p. 18 – Desenvolvimento como liberdade).

Violência e questões de gênero no Brasil

- 5º país em taxa de feminicídios do mundo: 4.8/100,000 mulheres (Waiselfisz, 2015)
- 7º país em taxa de homicídios: 24.3/100,000 pessoas. Maior número absoluto do planeta ($\approx 50k$ /ano) (OMS, 2014)
- 1º país em taxa de homicídios de LGBT (Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2014)



Políticas públicas e estratégias intersetoriais para reduzir as violências e promover a equidade

- Secretarias Especiais de: “Políticas para Mulheres”, “Promoção da Igualdade Racial” e Direitos Humanos (2003);
- Programa ‘Brasil sem Homofobia’ (2004);
- Lei ‘Maria da Penha’ (2006);
- Política Nacional de Enfrentamento a Violência contra a mulher (2011);
- ‘Lei do Feminicídio’ (2015).
- Ministério da Educação - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão: Cursos de Gênero e Diversidade na Escola (GDE)
- Ministério da Saúde: Políticas Nacionais de Saúde das Mulheres, dos Homens, da população LGBT, da população negra, da população indígena, ...

Qual o caminho das pedras??



Doutorado – 2008-11

Objetivo

- Analisar o papel de profissionais da atenção primária a saúde (APS) no cuidado de mulheres em situação de violência doméstica

Metodologia

- Pesquisa etnográfica (Geertz, 1973) em uma Unidade Básica de Saúde.

[Cadernos de Saúde Pública](#)

Print version ISSN 0102-311X

Cad. Saúde Pública vol.29 no.6 Rio de Janeiro June 2013

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600019>

ARTIGO ARTICLE

Violência doméstica contra mulheres e a atuação profissional na atenção primária à saúde: um estudo etnográfico em Matinhos, Paraná, Brasil

Um padrão comum: 'Telefone sem fio'

1) ACS sabiam sobre VD diretamente das mulheres ou pelos vizinhos



2) ACS reportavam às enfermeiras da saúde da família



3) Dependendo da sensibilidade da enfermeira (e não institucionalizado no SUS ou em PP)

3) a) abordavam a mulher, avaliando riscos e necessidades, fornecendo informações; ou

3) b) negligenciavam a questão e tratavam como parte de um problema fora da esfera da saúde;



4) Se necessário, encaminhava a médicos ou outros profissionais da rede de apoio (geralmente quando tinha lesões)

Doutorado – 2010

Período sanduíche

- Mother & Child Health Research, La Trobe University, Melbourne, Australia.



[Ciência & Saúde Coletiva](#)

Print version ISSN 1413-8123

Ciênc. saúde coletiva vol.17 no.4 Rio de Janeiro Apr. 2012

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000400025>

FREE THEMES TEMAS LIVRES

**Intimate partner violence against women and
healthcare in Australia: charting the scene**





2014 – Dra Angela Taft – Professora Visitante do Exterior

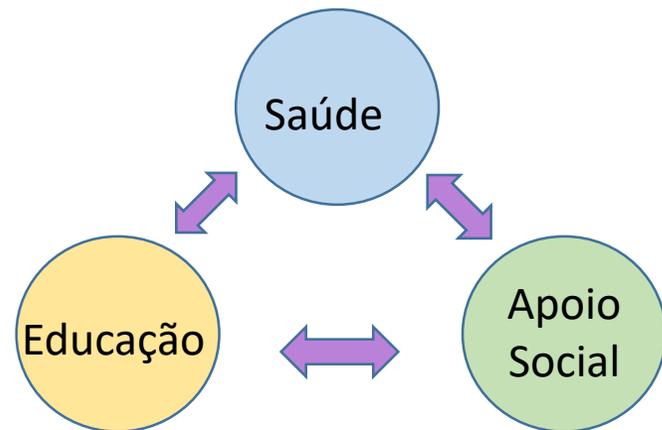


Signorelli MC, Taft A, Pereira PPG. 2018. *Domestic violence against women, public policies and community health workers in Brazilian primary health care. Cien Saude Colet.*

Doutorado 2008 - 11

Recém-Dr.: 2012-16

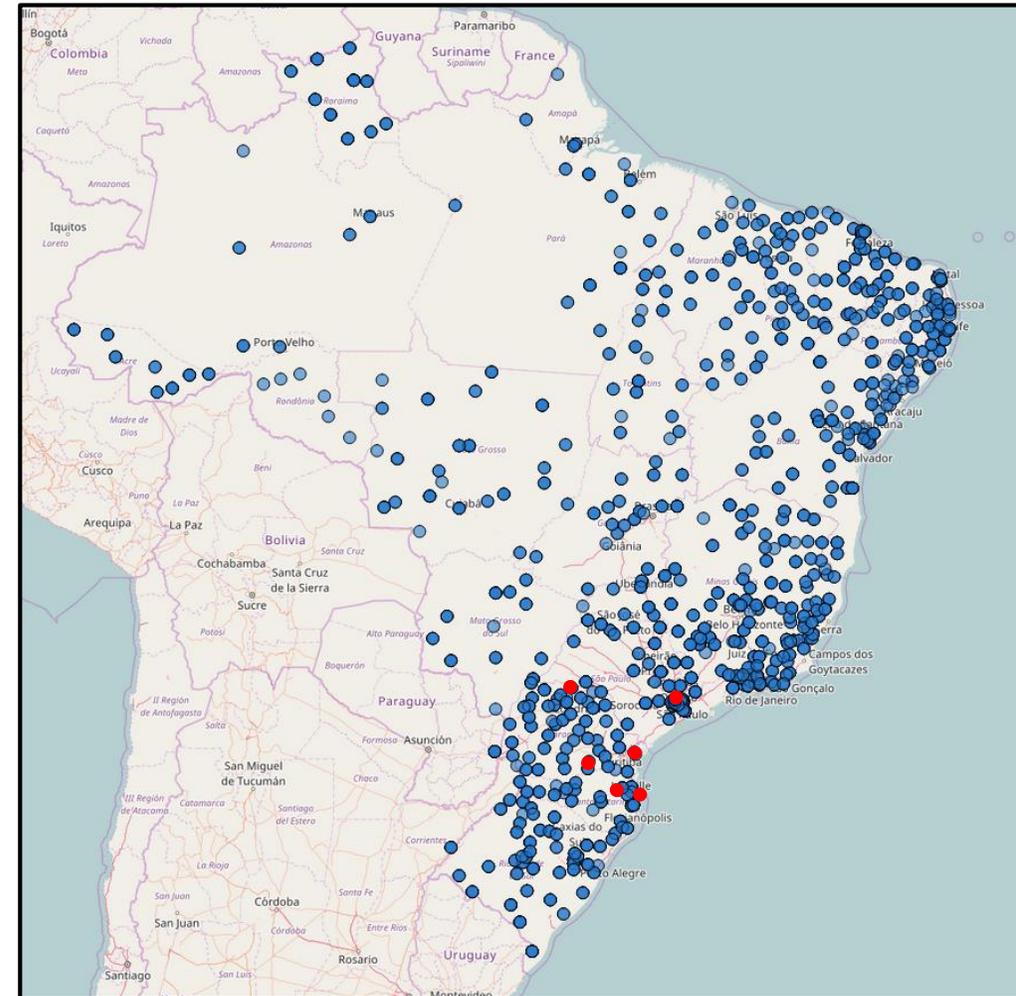
- Atuação na Graduação em Saúde Coletiva: inclusão dos módulos “Gênero, Diversidade e Saúde” (45 h) e “Violência e Saúde” (45h) no currículo.
- Delegado eleito no Conselho Municipal de Saúde de Matinhos (2011-12)
- Orientação de pesquisas de graduação e pós-graduação na UFPR (PPGSC e PPGDTS)
- Coordenação da Especialização em Gênero e Diversidade na Escola (GDE 2013-16): prevenção primária às violências



Atuação intersetorial em violências

Gênero e Diversidade na Escola (GDE): uma política pública escolar de intervenção precoce para prevenção/redução de violências e promoção de equidade

- Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de educação online: professores como multiplicadores
- GDE/UFPR: 6 municípios
 - 627 participantes (75% professores/as da rede pública)



Curso de Especialização
Gênero e Diversidade na Escola

Pólos: Blumenau (S.C)
Itajaí (S.C)
Itambé (PR)
Lapa (PR)
São Paulo /CEU Jambéiro (S.P)

UFPR
Setor Litoral

Curricular topics - Subjects	Hours
Introduction to Gender and Diversity in Schools	30 h
Gender	30 h
Sexuality and Sexual Orientation	30 h
Ethnic-Racial Relations	30 h
Gender Based Violence and Bullying	30 h
Collective Health and Social Determinants	30 h
Diversity and Inclusion	30 h
Advanced Studies in Gender and Sexuality	30 h
Research Methodology	60 h
Higher Education Methodology	60 h
Final Course Intervention Project	6 months



360 horas:
80% online
e 20%
presencial

Material didático

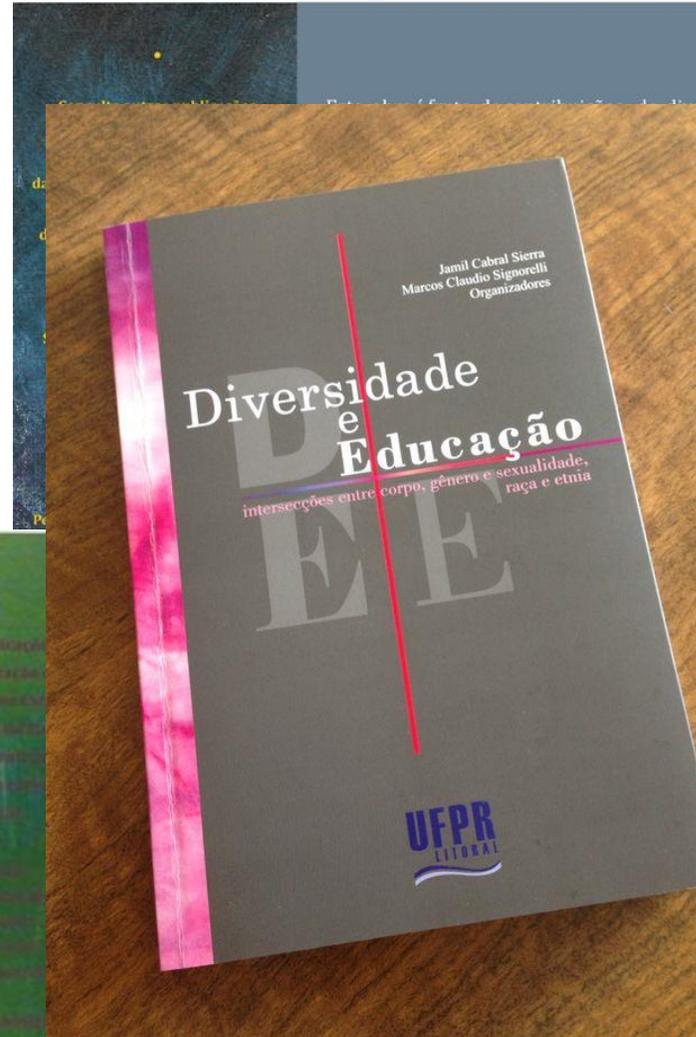
Check out the didactic material produced by our team for this course at: <https://goo.gl/TxURwn>



Consulte outras publicações do Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na UFPR disponível gratuitamente para download em www.zine.ufpr.br

WAZZINACK, Clóvis Wanzinack; SIGNORELLI, Marcos Claudio. *Diversidade e Educação: interseções entre corpo, gênero e sexualidade, raça e etnia*. Curitiba: UFPR, 2015.

COVILAN, Sônia Fernandes; OLIVEIRA, Daniel Carlos de. *Diversidade e Educação: desafios para a educação e o desenvolvimento*. Curitiba: UFPR, 2015.



diversas de profissionais e acadêmicos/as com experiência nas temáticas abordadas, você leitor/a possa enxergar de forma diferenciada alguns conceitos e ampliar seus desafios diários em busca de uma sociedade diversa que aceite o outro com suas particularidades, e mais que aceitar, enxergue-o



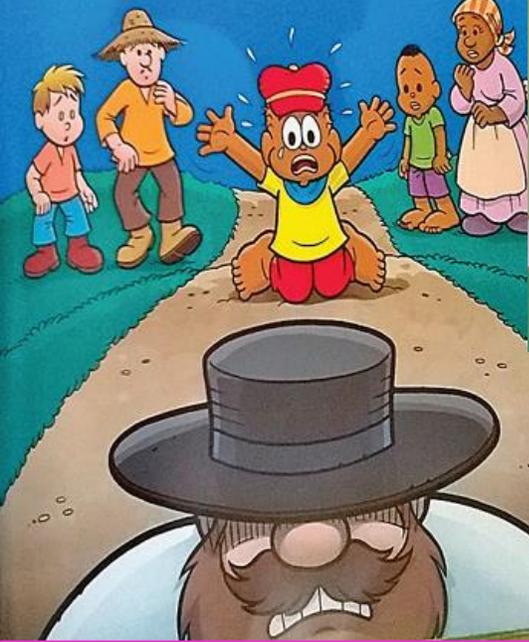
usão e Saúde; perspectivas interdisciplinares de ação



os autores e ver sobre a agenda de a violência. s regiões do interfaces das dade e suas volvimento. tos possam intuito dos sibilizar, é de conforto. rceiam cada ropor e agir uma leitura

idade - Desafios para a educação e o desenvolvimento

usão e Saúde; perspectivas interdisciplinares de ação



“Problematizando racismo na literatura e livros infantis”

“Desconstruindo papéis de gênero na educação infantil”

“Construindo relações respeitosas”

“Eu tenho orgulho do meu cabelo cacheado”

“Arte Queer nas Escolas”



Projetos de Intervenção

“Identificando estereótipos de gênero em propagandas com meus estudantes”



EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, GÊNERO E DIVERSIDADE: *Interações nas Práticas Escolares*

Organização
Tainá Ribas Mélo e Clóvis

Polo de Itajaí/SC

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, GÊNERO E DIVERSIDADE: *Interações nas Práticas*

Organização
Nadia Terezinha Covolan e Clóvis Wanzinack

Polo de Blumenau/SC

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, GÊNERO E DIVERSIDADE: *Interações nas Práticas Escolares*

Organização
Maurício Polidoro e Daniel Canavese

Polo da Lapa/PR

Coletânea com as
melhores
intervenções 😊

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, GÊNERO E DIVERSIDADE: *Interações nas Práticas Escolares*

Organização
Marcos Cláudio Signorelli e Ana Christina Duarte Pires

Polo de Itambé/PR

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, GÊNERO E DIVERSIDADE: *Interações nas Práticas Escolares*

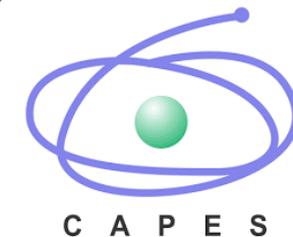
Organização
Clóvis Wanzinack

Polo de Jambeiro/SP

Ph.D thesis 2008 - 11

Post PhD: 2012-2016

Post doc: 2016-17



- Judith Lumley Centre, La Trobe University
- Metodologia: ensaios clínicos randomizados controlados
- **Projeto 1: Desenvolvimento de plataforma online para apoio à tomada de decisão e planejamento de segurança para mulheres vivendo com violência doméstica (I-LOVE) – submetido ao CNPQ (sem verbas em 2017 ☹)**
- Adaptação de projeto já desenvolvido em 4 países (USA, Canada, Australia e Nova Zelandia) para uma versão brasileira
- Estudo de viabilidade a ser desenvolvido na Casa da Mulher Brasileira de Curitiba – Mestranda PPGDTS (Vera Lúcia Costa da Silva)



In collaboration:

Angela Taft

Nancy Glass



Kelsey Hegarty

Nancy Perrin

Ph.D thesis 2008 - 11

Post PhD: 2012-2016

Post doc: 2016-18

Projeto 2: Revisão sistemática



In collaboration:

Angela Taft

Stav Hillel

Beatriz Ayalla-Quintanilla



Kelsey Hegarty

Daniel Canavese

Higgins JPT, Green S. eds. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. West Sussex: The Cochrane Collaboration and John Wiley & Sons, 2008.

BMJ Open Voices from low-income and middle-income countries: a systematic review protocol of primary healthcare interventions within public health systems addressing intimate partner violence against women

Marcos Claudio Signorelli,¹ Stav Hillel,² Daniel Canavese de Oliveira,³
Beatriz Paulina Ayala Quintanilla,⁴ Kelsey Hegarty,^{5,6} Angela Taft⁴

- **1.1** Em que medida intervenções na atenção primária a saúde (PHC) dos sistemas públicos de saúde melhoram a saúde, segurança e bem estar de mulheres sobreviventes de violência por parceiro íntimo (IPV) em países em desenvolvimento (LMIC)?
- **1.2** Quais os principais impactos e resultados dessas intervenções para as práticas dos trabalhadores da atenção primária e a sustentabilidade dessas práticas para os sistemas públicos de saúde?

Revisão sistemática: estratégia que busque amplamente pela evidência

- Publicados entre 1/1/2007 a 31/7/2017
- Databases:
 1. African Index Medicus
 2. Africa Portal Digital Library
 3. Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)
 4. Embase, Index Medicus for the Southeast Asia Region
 5. IndMed
 6. Latin American and Caribbean Health Science Literature Database (LILACS)
 7. Medecins Sans Frontieres
 8. Medline
 9. Minority Health and Health Equity Archive
 10. ProQuest
 11. PsycINFO
 12. Scientific Electronic Library Online (SciELO)
 13. Social Policy and Practice.
- Inglês, Português e Espanhol
- Critérios de inclusão e exclusão

Appendix 2 - General Search Strategy

1. ('primary health care*' or 'primary care*' or 'primary health*' or 'primary health care interven*' or 'health* manag*' or 'care manag*' or 'primary health interven*' or 'prevent* program*' or 'prevent* interven*' or 'early interven*' or 'primary health*' or 'strateg*' or 'health promot*' or 'comprehensive health*' or 'community health*' or 'famil* health*' or 'public health*' or 'health* system*' or 'health* worker*' or 'health* profession*' or 'health* polic*' or 'antenatal car*' or 'antenatal clinic*' or 'basic health*').mp. [mp=title, abstract, original title, name of substance word, subject heading word, keyword heading word, protocol supplementary concept word, rare disease supplementary concept word, unique identifier, synonyms]

2. Primary Health Care/ or Public Health/ or Health Policy/ or Health Promotion/ or Health Personnel/ or Developing Countries/

3. 1 {or/and} 2

4. ('partner violen*' or 'partner abus*' or 'spouse violen*' or 'spouse abus*' or 'partner harm*' or 'violen* against wom*' or 'battered women' or 'dating violen*' or 'dating abus*' or 'gender based violen*' or 'gender based abus*').mp. [mp=title, abstract, original title, name of substance word, subject heading word, keyword heading word, protocol supplementary concept word, rare disease supplementary concept word, unique identifier, synonyms]

5. Intimate Partner Violence/ or Battered Women/

6. 4 {or/and} 5

7. ('low* middle* incom* countr*' OR 'low* incom* countr*' OR 'middle* incom* countr*' OR 'underdevelop* countr*' OR 'developing countr*' OR 'third* world countr*' OR 'low* middle* income* nation*' OR 'third*world* nation*' OR 'underdevelop* nation*' OR 'less* developed nation*' OR 'low* income nation*' OR 'developing nation*' OR 'least* developed countr*' OR 'emerg* countr*' OR 'less-developed countr*' OR 'developing world*' OR 'undeveloped world*' OR 'emerg* world' OR 'Latin* America*' OR 'Central* America*' OR 'Caribbean' OR 'South* America*' OR 'Africa*' OR 'Asia*' OR 'Pacific' OR 'Middle* East*' OR 'Latin* America*' OR 'Central America*' OR 'South America*' OR 'Africa*' OR 'Asia*' OR 'Pacific*' OR 'Middle East*' OR 'Afghanistan' OR 'Albania' OR 'Algeria' OR 'American Samoa' OR 'Angola' OR 'Argentina' OR 'Armenia' OR 'Azerbaijan' OR 'Bahrain' OR 'Bangladesh' OR 'Belarus' OR 'Belgium' OR 'Bolivia' OR 'Bosnia' OR 'Botswana' OR 'Brazil' OR 'Bulgaria' OR 'Burkina Faso' OR 'Burundi' OR 'Cambodia' OR 'Cameroon' OR 'Canada' OR 'Cape Verde' OR 'Cayman Islands' OR 'Chad' OR 'Chile' OR 'China' OR 'Colombia' OR 'Cuba' OR 'Czechia' OR 'Denmark' OR 'Dominican Republic' OR 'Dominica' OR 'DRC' OR 'Ecuador' OR 'Egypt' OR 'El Salvador' OR 'Estonia' OR 'Ethiopia' OR 'Finland' OR 'France' OR 'Germany' OR 'Ghana' OR 'Greece' OR 'Guatemala' OR 'Guinea' OR 'Honduras' OR 'Hungary' OR 'Iceland' OR 'India' OR 'Indonesia' OR 'Iraq' OR 'Ireland' OR 'Israel' OR 'Italy' OR 'Japan' OR 'Jordan' OR 'Kazakhstan' OR 'Kenya' OR 'Kuwait' OR 'Kyrgyzstan' OR 'Laos' OR 'Latvia' OR 'Lebanon' OR 'Lesotho' OR 'Lithuania' OR 'Luxembourg' OR 'Madagascar' OR 'Malawi' OR 'Malaysia' OR 'Maldives' OR 'Mali' OR 'Malta' OR 'Mauritius' OR 'Mexico' OR 'Moldova' OR 'Mongolia' OR 'Morocco' OR 'Mozambique' OR 'Myanmar' OR 'Netherlands' OR 'New Zealand' OR 'Nicaragua' OR 'Niger' OR 'Nigeria' OR 'North Macedonia' OR 'Norway' OR 'Oman' OR 'Pakistan' OR 'Panama' OR 'Papua New Guinea' OR 'Paraguay' OR 'Peru' OR 'Philippines' OR 'Poland' OR 'Portugal' OR 'Qatar' OR 'Romania' OR 'Russia' OR 'Rwanda' OR 'Saudi Arabia' OR 'Senegal' OR 'Serbia' OR 'Sierra Leone' OR 'Singapore' OR 'Slovakia' OR 'Slovenia' OR 'South Africa' OR 'South Korea' OR 'Spain' OR 'Sri Lanka' OR 'Sweden' OR 'Switzerland' OR 'Taiwan' OR 'Tanzania' OR 'Thailand' OR 'Timor-Leste' OR 'Togo' OR 'Tonga' OR 'Trinidad and Tobago' OR 'Tunisia' OR 'Turkey' OR 'Uganda' OR 'Ukraine' OR 'United Kingdom' OR 'United States' OR 'Uruguay' OR 'USA' OR 'Uzbekistan' OR 'Vanuatu' OR 'Venezuela' OR 'Vietnam' OR 'Yemen' OR 'Zambia' OR 'Zimbabwe')

Metodologia da revisão sistemática (RS) (Signorelli et al, 2018)

- Triagem duplo cega dos resumos feito por 2 pesquisadores trilíngues (com base nos critérios de inclusão/exclusão);
- Resolução de conflitos e em caso de dúvidas, consulta a um 3º pesquisador;
- Avaliação da qualidade dos textos selecionados com base em instrumentos validados (checklists);
- Leitura, análise dos textos completos selecionados e extração dos dados, feitos por 2 revisores independentes e de modo duplo cego;
- Resolução de conflitos e em caso de dúvidas, consulta a um 3º pesquisador;
- *Compliance* de todo processo feito por bibliotecário especialista em RS;
- **Desdobramento:** consultoria na Organização Mundial da Saúde (OMS)



Ph.D thesis 2008 - 11

Post PhD: 2012-2016

Post doc: 2016-17

- **Projeto 3: Perguntar sobre 'medo do parceiro' pode prever violência doméstica contra mulher?**
- Department of General Practice, The University of Melbourne
- Análise secundária de dados de 4 projetos desenvolvidos na Austrália e Canadá
 - Amostra de mais de 10 mil mulheres atendidas em serviços de saúde
 - Regressão logística univariada
 - Avaliação de sensibilidade, especificidade e curva ROC (Receiver Operating Curve)
 - Comparação de 3 perguntas sobre medo do parceiro:
 - A) Você já sentiu medo do seu parceiro alguma vez na vida?
 - B) Você sentiu medo do seu parceiro nos últimos 12 meses?
 - C) Você sente medo do seu parceiro atualmente?

In collaboration:

Angela Taft

Leesa Hooker

Harriet MacMillan



Kelsey Hegarty

Deirdre Gartland

Stephanie Brown



THE UNIVERSITY OF
MELBOURNE

Escala de violência contra mulher: Composite Abuse Scale - CAS (Hegarty, 2005)

7. We would like to know if you experienced any of the actions listed below and how often it happened during the past twelve months. If you were not with a partner in the past twelve months, could you please answer for the last partner that you had. *Please tick the appropriate box, which matches the frequency, over a twelve month period, that it happened to you.*

(Please tick one box on each line)

Actions	How often it happened					
	Never	Only Once	Several Times	Once/ Month	Once/ Week	Daily
<i>My Partner:</i> Told me that I wasn't good enough	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Kept me from medical care	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Followed me	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Tried to turn my family, friends or children against me	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Locked me in the bedroom	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Slapped me	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Raped me	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Told me that I was ugly	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Tried to keep me from seeing or talking to my family	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
Threw me	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅

Conclusão:

A melhor alternativa é perguntar:

- Você sentiu medo de seu parceiro nos últimos 12 meses?

Sinal amarelo para mulheres:

- **Não casadas**, principalmente as separadas/divorciadas, solteiras ou que moram em regime de união estável, de **baixa renda** e **baixa escolaridade**
- Artigo sendo finalizado para submissão ao British Medical Journal.
- Desdobramento: Tradução e adaptação transcultural da CAS para o português brasileiro (Mestranda PPGSC – Raíza Wallace)

Ph.D thesis 2008 - 11

Post PhD: 2012-2016

Post doc: 2017-2018

- **Projeto 4:** Homicídios no Brasil (2005-2015) e seus determinantes socioambientais

Homicídios indígenas no Brasil: distribuição geospacial (2010-2014)

- Wanzinack, C, Signorelli, M.C., Shimakura, S, Pereira, P.P.G., Polidoro, M, Oliveira, LB, Reis, C. Indigenous homicide in Brazil: Geospatial mapping and secondary data analysis (2010 to 2014) .. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2017/Out).

In collaboration:



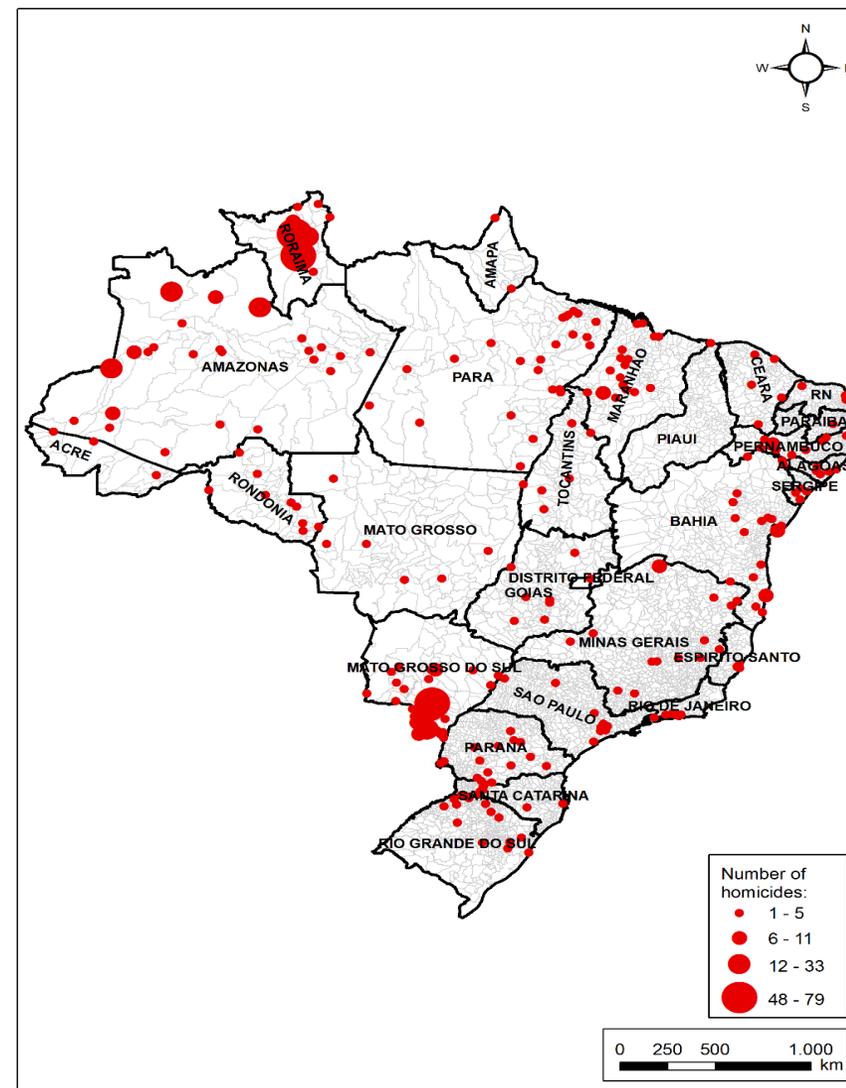
Clóvis Wanzinack



Silvia Shimakura



Elias Krainski



Olhando o horizonte...

- Revisões sistemáticas em andamento (*Homicídios brasileiros e seus determinantes socioambientais)
- Parceria com a Casa da Mulher Brasileira de Curitiba:
 - estudo da viabilidade do aplicativo I-LOVE
 - Tradução e adaptação transcultural da Composite Abuse Scale para o português brasileiro
- Projeto (Ministério da Saúde)- A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (Parceria UFRGS, IFRS, Secret. Estaduais Saúde PR, RS e SC)



POLÍTICA NACIONAL
DE SAÚDE INTEGRAL | **LGBT**

Questões para o debate...

- O que podemos aprender e trocar entre estratégias locais/globais desenvolvidas em cada cenário, endereçadas às diferentes manifestações de violência?
- Como tornar as abordagens realmente intersetoriais e sustentáveis? O que é necessário para implementá-las?
- Quais os desafios das políticas públicas brasileiras e como podemos aprender e nos fortalecer a partir de experiências internacionais?
- Quer saber mais sobre o assunto? Fico feliz em discutir 😊

Obrigado!
signorelli.marcos@gmail.com

**“Educação é a arma mais poderosa para
mudar o mundo.”**

Nelson Mandela



Matinhos, Paraná - Brazil



ZECA HAUER, 2007